



Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 09 – Número 9 – Set/2020

Cultivos de Inverno – Safra 2020



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Guilherme Soria Bastos Filho

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

José Jesus Trabulo de Sousa Júnior

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Sergio De Zen

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Geotecnologia (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geote

Eunice Costa Gontijo

Fernando Arthur Santos Lima

Joaquim Gasparino Neto

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Táris Rodrigo de Oliveira Piffer

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Carlos Edison Carvalho Gomes

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa (CGMADP)

Márcia dos Santos Seabra



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada,
Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Inverno – Safra 2020

1 a 15 de setembro de 2020

ISSN: 2318-3764

Copyright © 2020 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.
A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologias (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

conab.geote@conab.gov.br

Distribuição gratuita

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO	8
3. MONITORAMENTO ESPECTRAL	11
3.1 Região Sul	11

Resumo executivo

Na primeira quinzena de setembro prevaleceu o tempo seco na maior parte do país. Na região Sul, os maiores acumulados de chuva ocorreram no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. No Paraná, os volumes menores provocaram diminuição gradativa do armazenamento hídrico no solo.

Os gráficos de evolução do Índice de Vegetação (IV) mostram que o Índice da safra atual evoluiu acima da safra anterior e da média histórica durante praticamente todos os estádios de desenvolvimento das lavouras. Atualmente, o IV encontra-se bem próximo da média nos três estados.

Executive summary

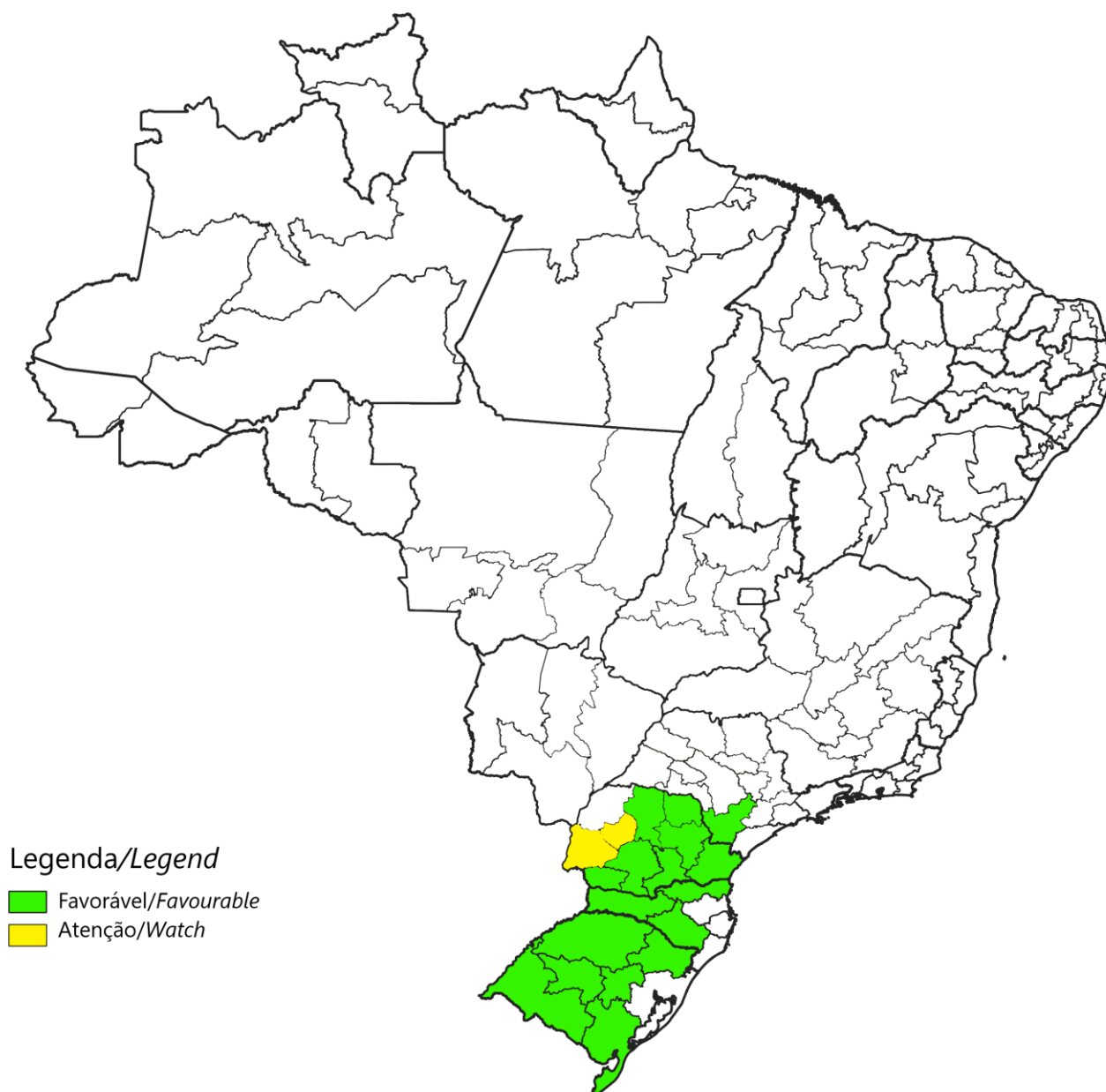
In the first half of September, dry weather prevailed in most of the country. In the South region, the highest rainfall accumulated occurred in the states of Rio Grande do Sul and Santa Catarina. In Paraná, the smaller volumes caused a gradual decrease in soil water storage.

The evolution graphs for Vegetation Index (VI) show that index of the current crop evolved above the previous crop and the historical average during approximately all stages of crop development. Currently, the VI is very close to the average in the three states.

Mapas das condições das lavouras nas principais regiões produtoras de grãos
Maps of the condition of crops in the main producing regions of grain.

Cultivos de Inverno – Safra 2020

Winter Crops –2020 Crop



1. Introdução

O presente monitoramento constitui um produto de apoio às estimativas de safra, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos nas principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na estimativa da produtividade.

As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícola nacionais obtidas pela Companhia.

Os dados espectrais mostram o desenvolvimento das lavouras por meio do Índice de Vegetação, e refletem o comportamento das plantas em relação a safras anteriores.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de parâmetros agrometeorológicos e espectrais, com foco nos cultivos de inverno – Safra 2020, durante o período de 01 a 15 de setembro de 2020.

2. Monitoramento agrometeorológico

Na primeira quinzena de setembro prevaleceu o tempo seco na maior parte do país. Praticamente só houve precipitações no extremo norte e oeste da região Norte, no litoral da região Nordeste, principalmente da Bahia e de Sergipe, e na região Sul, com maiores acumulados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, e quase nenhuma precipitação no Paraná.

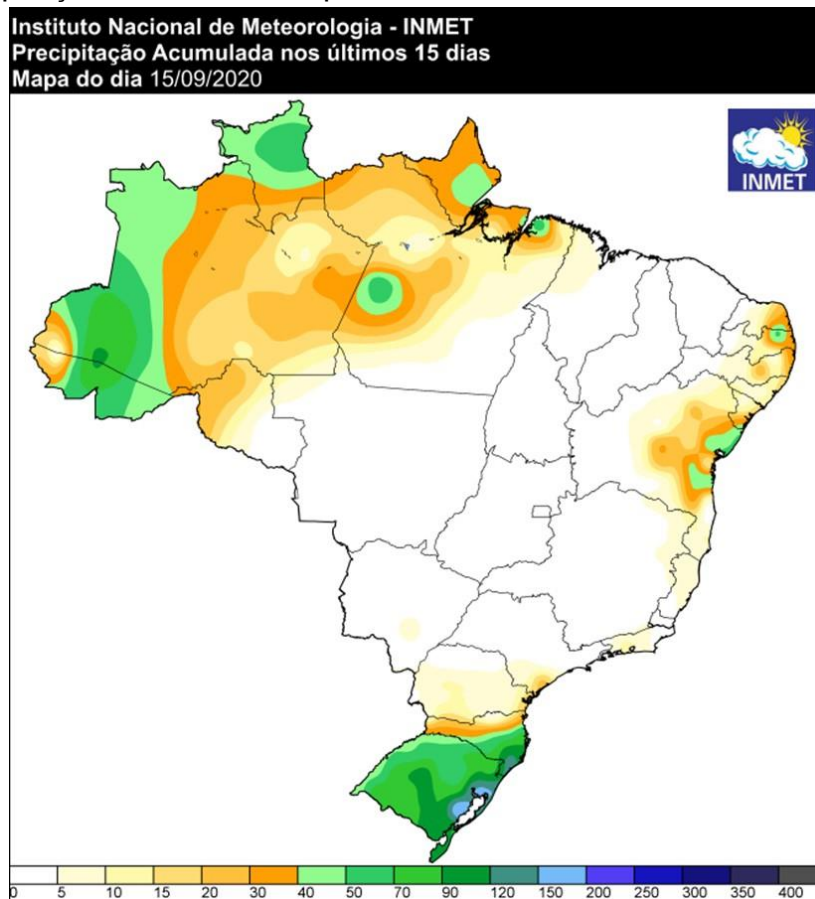
Apesar do risco de queimadas, o tempo seco favoreceu a maturação e a colheita do milho segunda safra, do sorgo e do algodão na região central do país. As chuvas que ocorreram no litoral da região Nordeste, sobretudo, na região da SEALBA (Sergipe, Alagoas e nordeste da Bahia, foram bem distribuídas e não prejudicaram a maturação e a colheita do feijão e do milho terceira safra.

Já na região Sul, as chuvas chegaram a ser intensas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. E, apesar dos danos pontuais causados por temporais acompanhados de rajadas de vento e queda de granizo, elas favoreceram o armazenamento hídrico no solo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno.

No Rio Grande do Sul, a presença de nebulosidade com pancadas de chuva alternando em dias ensolarados e com elevação da temperatura durante a tarde foi benéfica para o trigo. A presença de umidade no solo permitiu a absorção de nutrientes pelas plantas. Em Santa Catarina, as lavouras apresentavam-se em boas condições, permitindo a expressão do potencial produtivo do pacote tecnológico empregado.

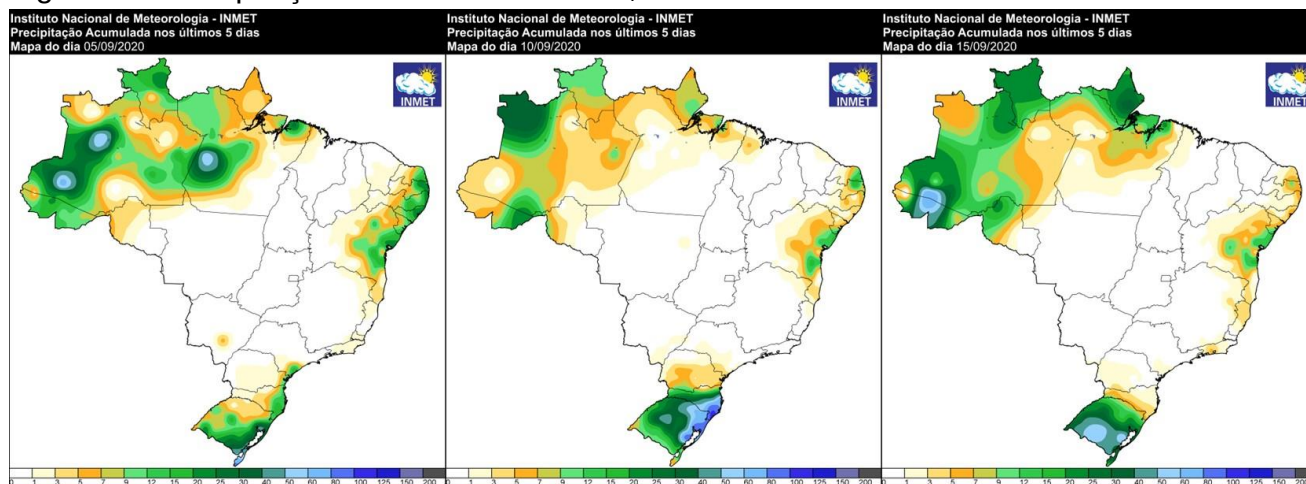
No Paraná, a ausência de precipitação provocou uma diminuição gradativa do armazenamento hídrico no solo. Essa diminuição foi maior nas regiões oeste e centro-ocidental, em função das temperaturas máximas elevadas. Consequentemente, aumentou-se a preocupação em relação às lavouras de trigo em formação de grãos, que até o final da primeira quinzena de setembro ainda eram as melhores do estado.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 1 a 15 de setembro de 2020.



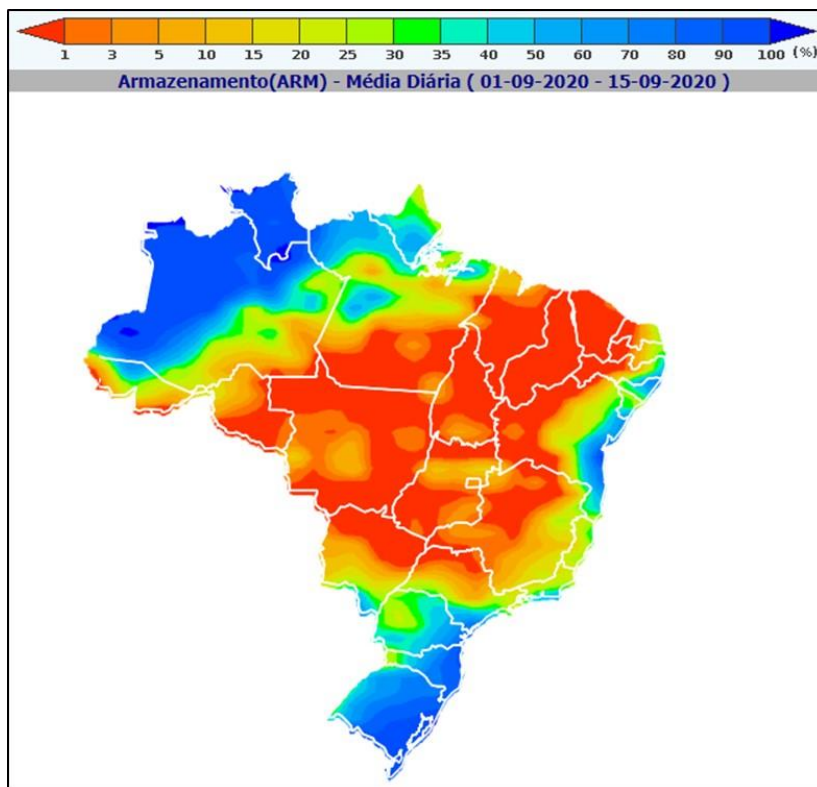
Fonte: Inmet

Figura 2 – Precipitação acumulada de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de setembro de 2020.



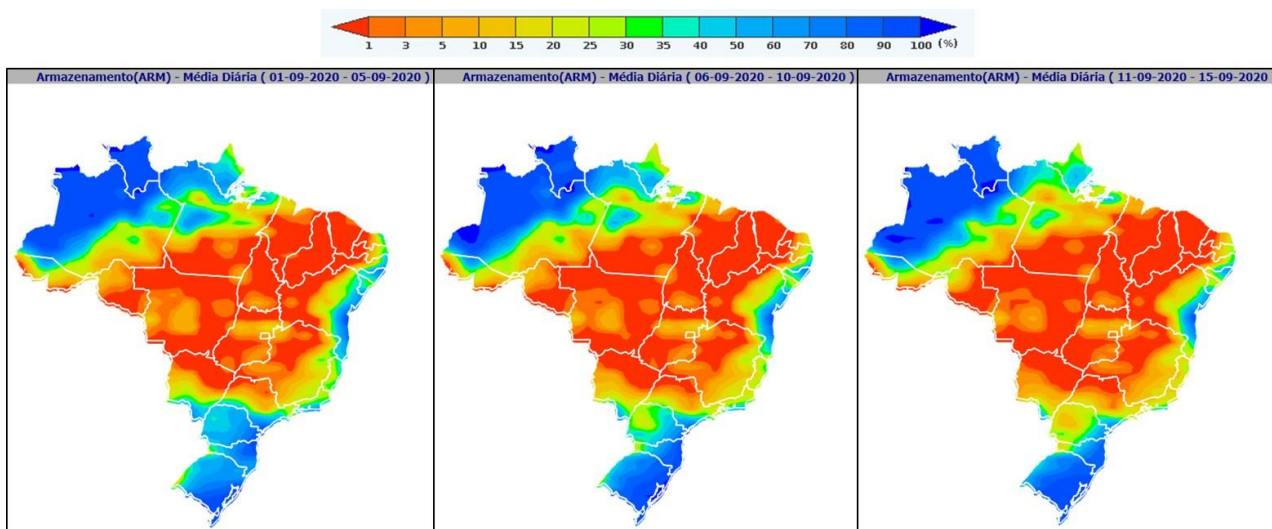
Fonte: Inmet

Figura 3 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 15 de setembro de 2020.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Média diária do armazenamento hídrico nos períodos de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de setembro de 2020.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

3. Monitoramento espectral

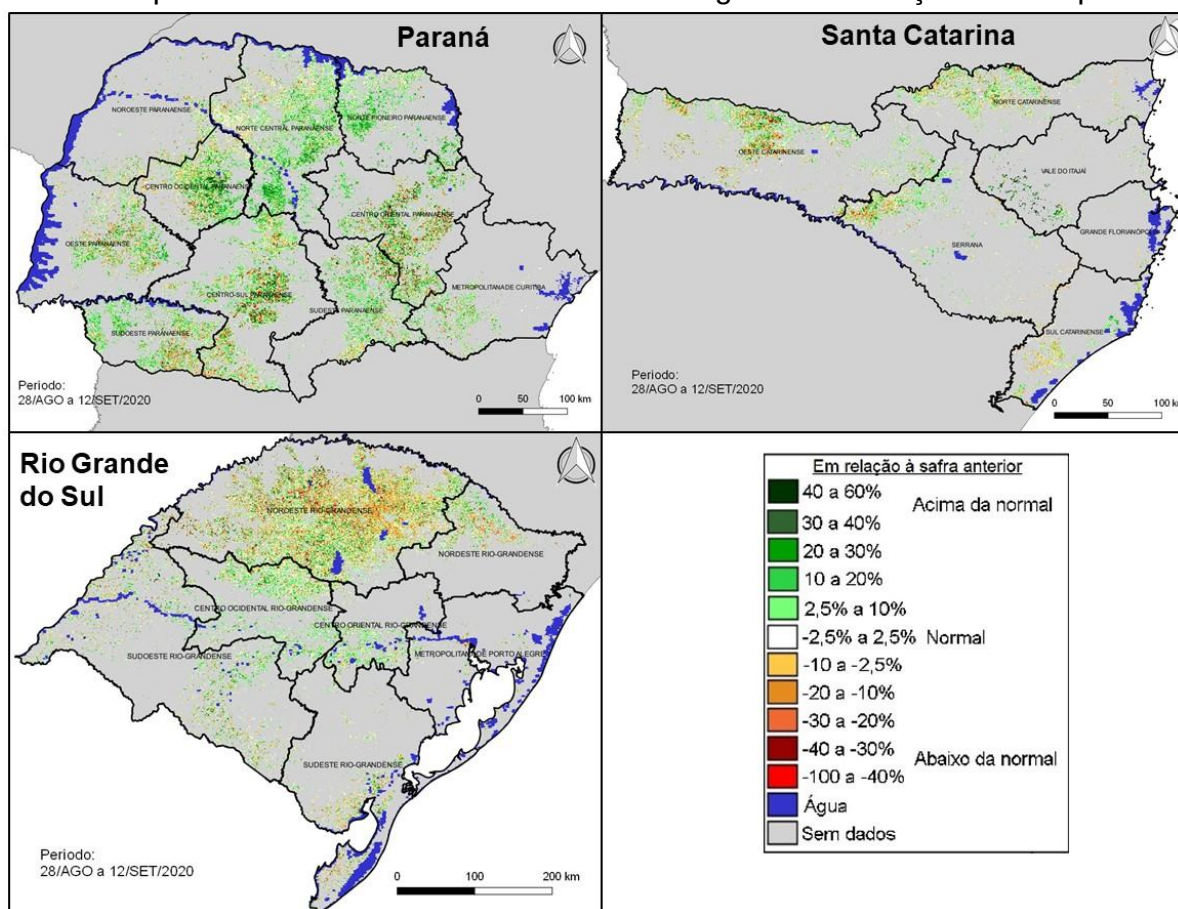
3.1 Região Sul

Os mapas de anomalia do Índice de Vegetação (IV) e os histogramas mostram uma predominância na quantidade de áreas com anomalias positivas do IV no **Paraná** e em **Santa Catarina**, em função da falta de chuvas e das geadas que ocorreram em julho/19 e afetaram o desenvolvimento dos cultivos de inverno na safra anterior. No **Rio Grande do Sul**, há pouco mais áreas com anomalias negativas do IV, que devem estar associadas aos efeitos das geadas de agosto/20, principalmente, nas lavouras de cobertura.

Os gráficos de evolução do IV mostram que devido à estiagem no mês de abril, o plantio na mesorregião Centro Oriental Paranaense atrasou e, por isso, as lavouras de inverno passaram a se desenvolver somente a partir de junho. Após esse atraso, o clima se manteve majoritariamente favorável, com alguns episódios de estiagem, mas sem geada generalizada. Com isso, o Índice da safra atual evoluiu acima da safra anterior e da média histórica, desde meados de junho até atualmente. O mesmo pode ser observado no Sudoeste Paranaense. A queda atual nos níveis de NDVI desde agosto apontam para o início da dessecação das lavouras de cobertura para plantio da nova safra de verão.

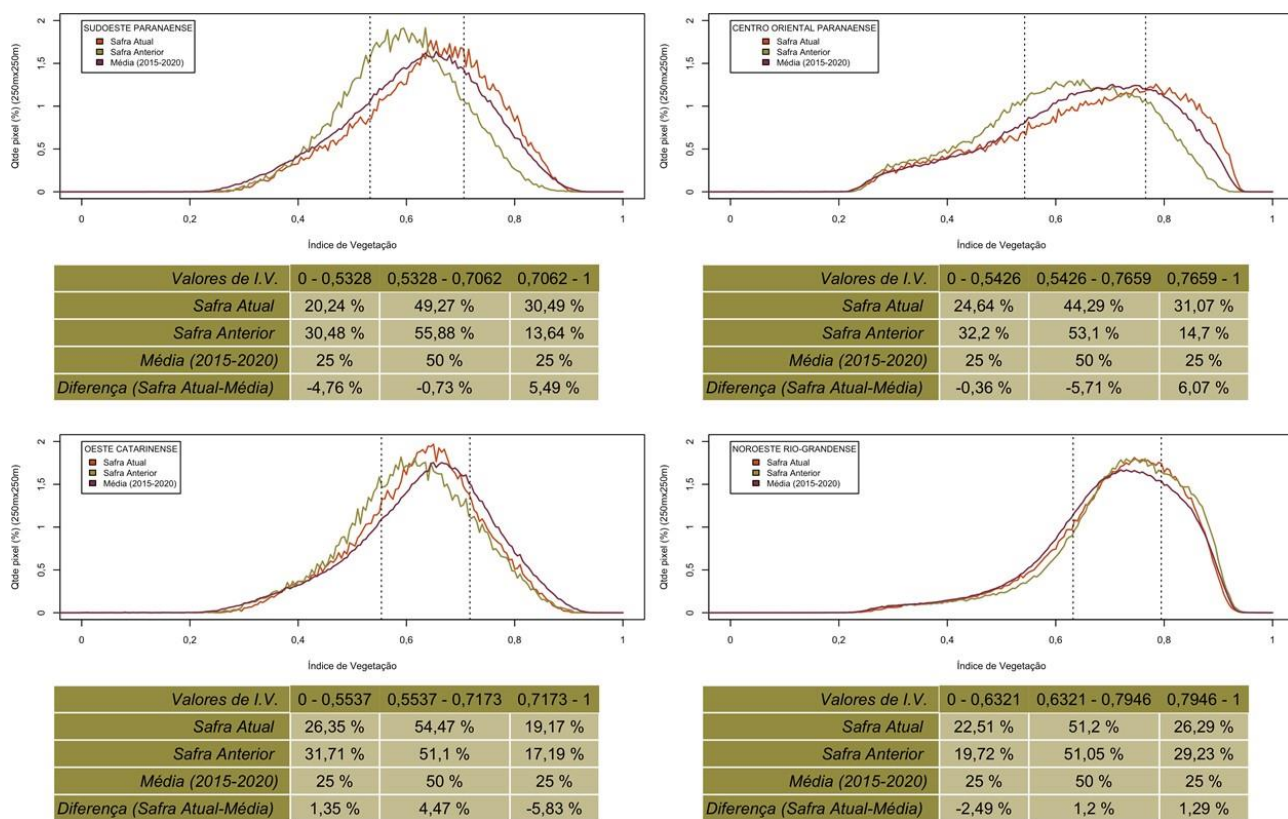
No Oeste Catarinense e no Noroeste Rio-Grandense, também se observa a evolução do IV da safra atual acima da safra anterior e da média histórica durante praticamente todos os estádios de desenvolvimento das lavouras. No Rio Grande do Sul essa diferença é menor porque a safra passada foi menos prejudicada pela falta de chuvas e/ou geadas. Atualmente, o Índice encontra-se bem próximo da média nos três estados.

Figura 5 – Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.



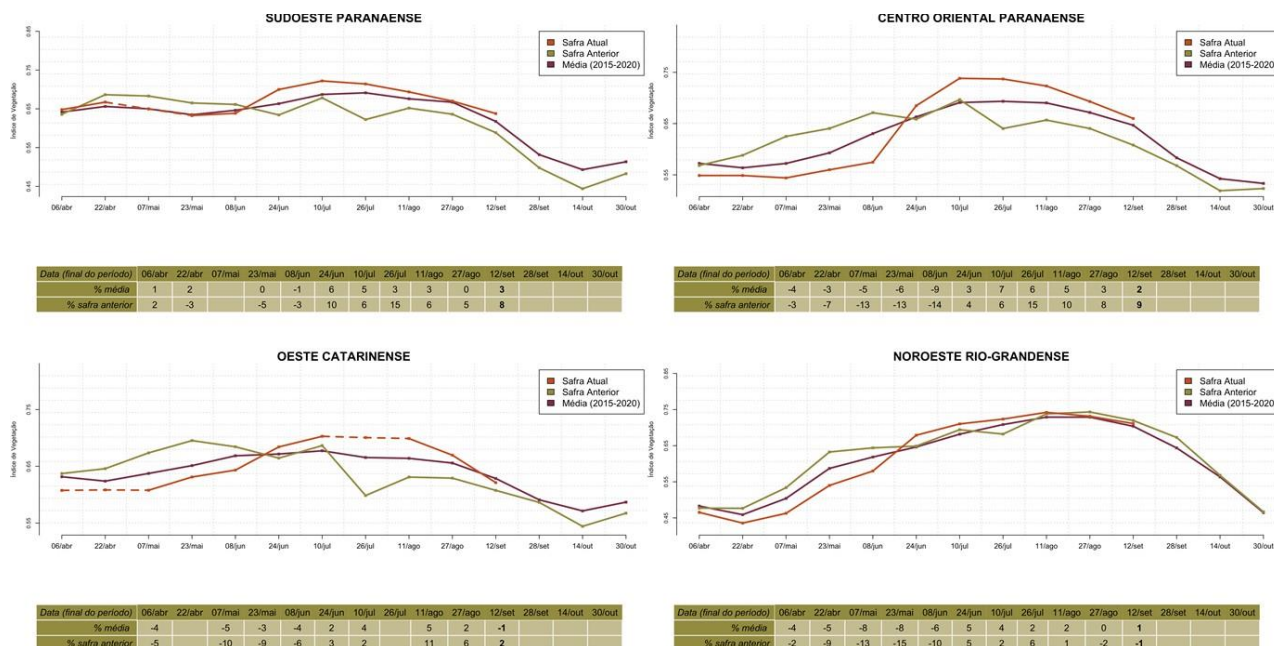
Fonte: Projeto GLAM

Figura 6 – Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

Figura 7 – Gráficos de evolução temporal do IV.



Fonte: Projeto GLAM



Conab

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL